UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIEL QUINTANS DA SILVA

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB/CAMPUS MONTEIRO-PB SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

MONTEIRO
2025

DANIEL QUINTANS DA SILVA

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB/CAMPUS MONTEIRO-PB SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduação em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Educação para Sustentabilidade.

Orientador: Prof. Me. José Hilton Santos Aguiar

MONTEIRO
2025

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Daniel Quintans da.

Percepções dos discentes de Ciências Contábeis da UEPB/ Campus Monteiro-PB sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [manuscrito] / Daniel Quintans da Silva. - 2025.

23 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2025.

"Orientação : Prof. Me. José Hilton Santos Aguiar, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE".

1. Discentes de Ciências Contábeis. 2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 3. Educação para sustentabilidade. 4. Desenvolvimento Sustentável. 5. Curso de Ciências Contábeis. I. Título

21. ed. CDD 338.9

Elaborada por Talita Ramos Bezerra - CRB - 15/970 BSC6

DANIEL QUINTANS DA SILVA

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB/ CAMPUS MONTEIRO-PB SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis

Aprovada em: 22/05/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Hilton Santos Aguiar** (***.884.875-**), em **26/05/2025 14:29:14** com chave **f1e92e0a3a5611f0a65f06adb0a3afce**.
- **Gilberto Franco de Lima Junior** (***.303.834-**), em **26/05/2025 14:27:26** com chave **b14925b23a5611f08edf1a1c3150b54b**.
- **Allisson Silva dos Santos** (***.045.691-**), em **26/05/2025 15:21:23** com chave **3ae2fc7e3a5e11f0bdbb2618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.
Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final
Data da Emissão: 26/05/2025
Código de Autenticação: 76d1dc

“O desenvolvimento sustentável não é um desafio do futuro, mas uma responsabilidade do presente.” (Brundtland, 1987).

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	07
2	**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**	08
2.1	**Educação para Sustentabilidade**	08
2.2	**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4**	09
2.3	**Formação do profissional de Ciências Contábeis e os ODS**	09
3	**METODOLOGIA**	10
4	**ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**	11
5	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**.....	16
	REFERÊNCIAS	17
	APÊNDICE A	19

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB/CAMPUS MONTEIRO-PB SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

PERCEPTIONS OF ACCOUNTING STUDENTS AT UEPB/MONTEIRO-PB CAMPUS REGARDING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGs)

Daniel Quintans da Silva[1*]
José Hilton Santos Aguiar[2**]

RESUMO

O presente estudo investigou os saberes, percepções e perspectivas dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, campus Monteiro-PB, em relação aos ODS. A pesquisa foi realizada com a aplicação de 136 questionários aos estudantes do curso, dentre 261 matriculados em 2025.1. Os resultados indicaram uma variação significativa no nível de conhecimento dos ODS entre os alunos, com alguns demonstrando compreensão intermediária e outros desconhecendo o tema. Embora os ODS não estejam formalmente inseridos nas ementas das disciplinas, alguns discentes visualizam a temática de maneira superficial ou com maior relevância na Universidade. A integração dos ODS nas ementas do curso de Ciências Contábeis ainda é considerada desafiadora, com percepções variadas sobre os seus benefícios na área. No entanto, grande parte dos graduandos (84%) possuem interesse em realizar pesquisa e trabalhos acadêmicos sobre os ODS. Podemos destacar que, apesar do pouco conhecimento sobre a temática, os discentes concordam que o desenvolvimento do país será positivamente afetado pela realização dos esforços relacionados aos ODS.

Palavras-Chave: Ciências Contábeis; ODS; Educação para sustentabilidade.

ABSTRACT

This study investigated the knowledge, perceptions, and perspectives of Accounting students at the State University of Paraíba (UEPB), Monteiro campus, regarding the Sustainable Development Goals (SDGs). The research was conducted through the administration of 136 questionnaires to students in the program. The results revealed

[1*]Estudante de Graduação em Ciências Contábeis; Universidade Estadual da Paraíba; Monteiro, PB; e-mail: erika.quintans@aluno.uepb.edu.br
[2**]Professor Mestre do Curso de Ciências Contábeis; Universidade Estadual da Paraíba; Monteiro, PB; e-mail: hilton@servidor.uepb.edu.br

significant variation in the students' level of SDG awareness, with some demonstrating intermediate understanding while others were unfamiliar with the topic. Although the SDGs are not formally integrated into the course curricula, some students perceive the theme superficially or as more relevant to the University. The incorporation of the SDGs into the Accounting program's syllabi remains challenging, with mixed perceptions about their benefits in the field. However, a large majority of undergraduates (84%) expressed interest in conducting research and academic work on the SDGs. In conclusion, despite limited knowledge of the topic, students agree that the country's development will be positively impacted by efforts related to the SDGs.

Keywords: Accounting Sciences; SDGs; Education for Sustainability

1 INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030 formulada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 para promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental em todo o mundo. Com isso, os ODS têm 17 objetivos inter-relacionados, que vão desde a erradicação da pobreza até ao combate às alterações climáticas, que são válidos a nível global e local (Serafim; Leite, 2021). Nesse sentido, a educação é reconhecida como um impulsionador de mudança e desempenha um papel fundamental na concretização desses objetivos, o que se reflete no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Ao compreender o papel da educação para se atingir os ODS, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de preparar profissionais capacitados para atuar em um mundo que exige desenvolvimento sustentável (Chankseliani; Mccowan, 2021; Tribeck; Stefani, 2024). Desse modo, as IES desempenham um papel fundamental em estimular formas de ensino-aprendizagem que alinhem as práticas educativas à promoção da sustentabilidade.

Assim sendo, as IES são agentes estratégicos na promoção dos ODS e na preparação dos estudantes para atingir as metas alinhadas na Agenda 2030. Visto que, de acordo com Ferreira, Silva e Crispim (2023), o ensino deve incorporar a temática em projetos pedagógicos e disciplinas curriculares no ensino superior, para que seja notado como pertinente nas áreas empresariais.

Em virtude disso, a formação de contadores com competências centradas no desenvolvimento sustentável e nos ODS é importante num contexto global que exige responsabilidade e ética na gestão de recursos. Partindo desse entendimento, Guerra *et al*. (2022) afirmam que treinar especialistas de negócios em competências de desenvolvimento sustentável é primordial para promover o gerenciamento ético de recursos e alinhar as práticas com os ODS, responsabilizando-se com uma abordagem responsável aos desafios globais.

Por outro lado, o mercado aguarda por profissionais que se adequem a contemporaneidade, sendo oportunos no quesito de mitigar causas climáticas e sociais. Huston (2021) enfatiza que há uma necessidade crescente de contadores com aptidões na elaboração de relatórios de sustentabilidade, impulsionada pela crise climática presente.

Diante do contexto apresentado, surge a questão de pesquisa em que, de agora em diante, se ordena o estudo: **Quais os saberes e perspectivas dos discentes da Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?** E, portanto, o objetivo geral deste estudo é analisar os saberes e perspectivas dos discentes da Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Mas, para alcançar esse objetivo, serão investigados: a) o grau de conhecimento dos alunos sobre os ODS; b) as percepções dos discentes sobre a relevância dos ODS para sua formação e futura prática profissional; e c) a propensão do alunado em engajar nos projetos e atividades extracurriculares relacionados aos ODS.

Este estudo se justifica pela necessidade de promover uma maior inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na formação dos futuros contadores. De acordo com Gehlen, Reis e Favato (2021), trata-se da formação de profissionais destinados a trabalhar como gestores, cujas informações contábeis - de natureza

econômica, social e ambiental - são responsáveis pelo auxílio na tomada de decisão, tão logo, importantes para a sociedade como um todo.

Em vista disso, ao considerar o papel estratégico da contabilidade na gestão de recursos e na promoção de práticas sustentáveis, é essencial que os graduandos em Ciências Contábeis sejam capacitados para atuar de maneira ética e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região, bem como para o cumprimento das metas da Agenda 2030. Por fim, a análise da percepção desses estudantes permitirá propor melhorias no currículo, visando formar profissionais mais conscientes e alinhados às demandas globais por sustentabilidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação para Sustentabilidade

A educação, ao decorrer do tempo, tem sido vista como um pilar essencial para o progresso humano e o desenvolvimento de sociedades mais justas e equitativas. Segundo Carvalho e Bignami (2019), o processo educacional iniciou-se voltado para o aprendizado técnico e intelectual, mas de forma subsequente.

Em vista disso, sua função passou a englobar também a formação moral e ética dos indivíduos. No entanto, devido aos desafios globais do século XXI, como as alterações climáticas, a degradação ambiental e a crescente desigualdade social, surgem novas exigências para que a educação desempenhe um papel ainda mais amplo (Carvalho; Bignami, 2019).

A sustentabilidade, por sua vez, é entendida como a busca por um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e a justiça social (Ferreira; Silva; Crispim, 2023). Neste cenário, a educação para a sustentabilidade não se limita ao ensino de práticas ecológicas, mas visa a formação de indivíduos com participação ativa voltada para as dimensões do modelo do Triple Bottom Line (TBL) (Bandeira *et al*., 2024; Bezerra *et al*., 2024).

Este modelo, também chamado de Tripé da Sustentabilidade, propõe a avaliação do desempenho organizacional com base em três pilares: econômico (lucro), social (pessoas) e ambiental (planeta), incentivando as empresas a adotarem práticas sustentáveis, equilibrando resultados financeiros com responsabilidade social e ambiental (Bandeira *et al*., 2024; Bezerra *et al*., 2024).

Isto é, a integração da sustentabilidade no currículo torna-se uma parte importante no processo educativo ao poder contribuir com um futuro mais equilibrado e justo.

Contudo, o papel da educação, com foco no ensino superior, é imprescindível no progresso de mudanças sistêmicas numa sociedade saudável. Aliás, Bandeira *et al*. (2024) descreve que as Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de não apenas transmitir conhecimento técnico e científico, como também de preparar os discentes para serem agentes de mudança. Para isto, reexaminar os materiais de conhecimento e suas práticas se faz necessário, de modo a integrar os princípios da sustentabilidade, e promover a reflexão sobre o impacto das atividades humanas no ambiente, na economia e no meio social (Marques; Santos; Aragão, 2020).

No mais, a inclusão de temas relacionados à sustentabilidade não é só uma necessidade, mas uma responsabilidade do sistema educacional, que deve formar seres humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade

mais equilibrada. E, portanto, esse processo não se limita ao ensino formal, mas deve também envolver atividades extracurriculares e projetos comunitários, que permitam aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos práticos, favorecendo a construção de uma cultura de sustentabilidade em todos os níveis da educação (Marques; Santos; Aragão, 2020).

2.2 Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), lançada em 2015, apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o propósito de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental de maneira integrada e equilibrada (Serafim; Leite, 2021). Sendo assim, os ODS visam apaziguar as questões globais, como a erradicação da pobreza, a promoção da igualdade de gênero, a educação de qualidade, o combate às mudanças climáticas e a conservação dos oceanos.

Mas, em razão de promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, se estabeleceu o ODS 4, com o objetivo de melhorar as oportunidades de aprendizado e promover a aquisição de habilidades que preparem as pessoas para o desenvolvimento sustentável. Em estudos anteriores, Meireles, Mello e Pereira (2024) e Reverte (2022) enfatizam o mérito da educação como uma ferramenta essencial para se alcançar os demais ODS, reconhecendo que uma educação de qualidade é um elemento central para a redução das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Logo, a educação não deve ser vista apenas como um direito, mas como um catalisador para a mudança, capaz de capacitar os cidadãos a agir de forma responsável em suas diferentes esferas de atuação.

Dentro desse contexto, a Meta 4.7 do ODS 4 busca garantir que, até 2030, todos os alunos adquiram os conhecimentos e as competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável através da educação e estilos de vida sustentáveis, igualdade de gênero, direitos humanos, cidadania global, cultura da paz e da não-violência (ONU, 2015). Por conseguinte, esta Meta reflete a necessidade de se capacitar as futuras gerações para que possam se tornar agentes de mudança e contribuir ativamente para a implementação dos ODS e para a construção de sociedades mais equilibradas e sustentáveis.

Ademais, a educação não apenas contribui para o alcance de metas globais como a redução da pobreza e a preservação ambiental, mas também desempenha um papel transformador na formação de indivíduos que possam agir de maneira ética e responsável em suas vidas pessoais e profissionais (Musetti, 2024). Em decorrência disso, a promoção de uma educação que integre os princípios do ODS 4 e da Meta 4.7 é preciso para que a sociedade possa encarar as adversidades globais com uma perspectiva mais crítica e proativa. Em suma, ao integrar temas como sustentabilidade, igualdade e cidadania global no currículo educacional, as IES preparam os alunos para desempenharem papéis ativos e responsáveis no desenvolver de soluções sustentáveis para as questões contemporâneas.

2.3 Formação do profissional de Ciências Contábeis e os ODS

Como citado anteriormente, os ODS são um conjunto de 17 metas estabelecidas pela ONU no ano de 2015 com o intuito de promover um futuro mais sustentável e equitativo até 2030. Todavia, no contexto educacional, conforme o

ODS 4, a fixação desses objetivos representa um desafio importante a ser encarado, e no curso superior de Ciências Contábeis essa inserção é relevante (Bebbington; Unerman, 2018). Pois, a formação de contadores não apenas como profissionais técnicos, mas também como agentes de mudança social, é imprescindível para entender as reivindicações contemporâneas, sendo elas econômicas, sociais e ambientais.

Conforme Cabo (2019), a educação contábil precisa evoluir para incluir melhorias sobre os desafios globais, refletindo a crescente importância da responsabilidade social corporativa, de tal forma que, a integração dos ODS nos currículos de Ciências Contábeis seja realizada para que assim desenvolva profissionais capacitados. Logo, a forma tradicional da formação contábil, voltada para o desenvolvimento de competências técnicas, como análise de demonstrativos financeiros, auditoria e gerenciamento de custos, não é mais suficiente para atender as demandas globais.

Nesse sentido, integrar os ODS no Plano Pedagógico do Curso (PPC) do curso depende de metodologias de ensino inovadoras e da capacitação dos docentes. Serafim e Leite (2021) apontam que a falta de formação específica dos docentes pode dificultar a abordagem dos ODS em sala de aula, resultando em uma formação incompleta dos futuros profissionais. Portanto, é necessário que os professores estejam preparados para explanar os ODS nas atividades acadêmicas, como projetos de extensão e pesquisas de iniciação científica.

Outrossim, alinhar a formação em Ciências Contábeis e os ODS é inteligível no atual contexto global, onde a crise climática e a busca por erradicação da pobreza, por exemplo, se tornaram questões prioritárias. Logo, os profissionais de contabilidade que entendem as dinâmicas globais e que estão preparados para agir de maneira responsável serão, sem dúvida, mais valorizados no mercado de trabalho (Serafim; Leite, 2021; Cabo, 2019). No entanto, as IES precisam transformar o PPC para que os discentes estejam hábeis a contribuir com os ODS, por meio da contabilidade, no exercício de suas futuras funções profissionais.

3 METODOLOGIA

Para atingir ao objetivo de analisar os saberes e perspectivas dos discentes da Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, classifica-se esta pesquisa como qualiquantitativa quanto a sua abordagem. A pesquisa qualiquantitativa, de acordo com Minayo (2001), é compreendida pela união entre a descrição, classificação e interpretação de informações de caráter empírico à análise de estatísticas e dados numéricos.

Ainda, classifica-se essa pesquisa como descritiva que, segundo Gil (2006), têm-se como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa também se caracteriza como um estudo de caso, pois se concentra em um contexto específico, envolvendo 136 discentes, dentre 261 matriculados em 2025.1, do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI.

Para a coleta de dados, foi utilizado o questionário estruturado como instrumento, contendo 17 perguntas, aplicado aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, no ano de 2024. O questionário foi composto por questões fechadas, com uso da escala do likert de 5 pontos, para medir o nível de

conhecimento dos alunos sobre os ODS, suas percepções sobre a importância desses objetivos para a formação contábil e o interesse em atividades relacionadas.

As características da amostra analisada para o estudo estão apresentadas na Tabela 1, indicando o gênero, grupo de idade e semestre em curso dos discentes analisados.

Tabela 1 - Características da amostra analisada.

Gênero	**Masculino**					**Feminino**			
Fi	60					76			
Fi%	44,12%					55,88%			
Idade	**18 - 25**		**26 - 33**		**34 - 41**	**42 - 49**		**50 ≤**	
Fi	111		15		6	4		0	
Fi%	81,62%		11,03%		4,41%	2,94%		0,00%	
Período	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**
Fi	34	20	20	10	0	12	15	13	12
Fi%	25,00%	14,71%	14,71%	7,35%	0,00%	8,08%	11,03%	9,56%	9,56%

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

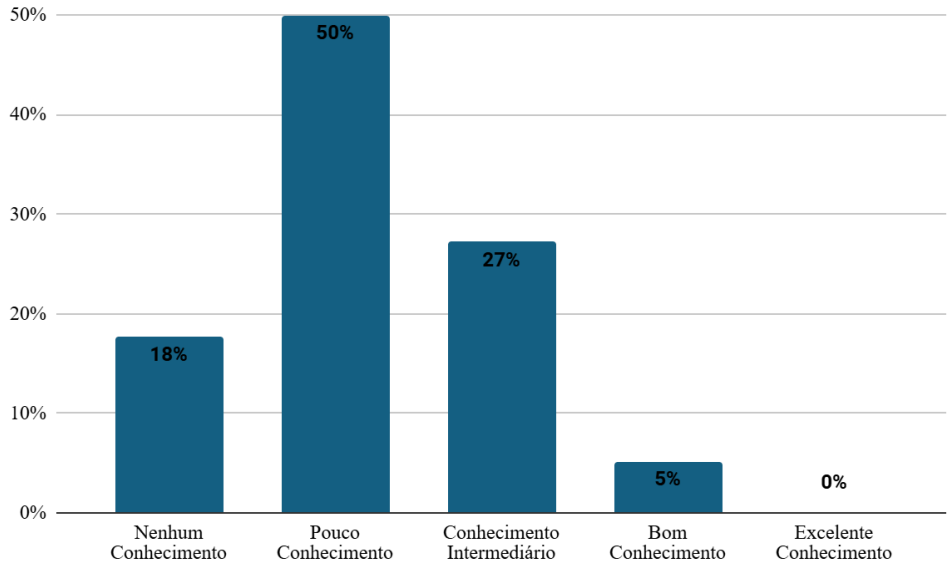
Sobre o gênero, a maioria dos discentes se identificam com o feminino, representando 55,8%, enquanto 44,12% ao masculino. Quanto à idade dos indivíduos, mais de 80% têm entre 18 e 25 anos, e um pouco mais que 11% entre 26 e 33 anos (Tabela 1). E, sobre o período em que os estudantes do curso de Graduação em Ciências Contábeis estão, mais de 54% encontram-se nos períodos iniciais, enquanto 30%, mais ou menos, se encontram nos períodos finais.

Reitera-se que a análise dos dados foi realizada por meio de técnicas estatísticas descritivas, utilizando o SPSS para organizar, categorizar e interpretar os resultados de forma quantitativa. Com isso, foi possível identificar tendências e padrões nas respostas, proporcionando uma visão abrangente e detalhada sobre os conhecimentos e perspectivas dos alunos e as práticas dos professores em relação aos ODS.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esse estudo, que teve por objetivo analisar os saberes e perspectivas dos discentes da Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, campus VI, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, indica no Gráfico 1 o grau de conhecimento da amostra em relação aos ODS.

Gráfico 1 – Grau de conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis sobre os ODS.

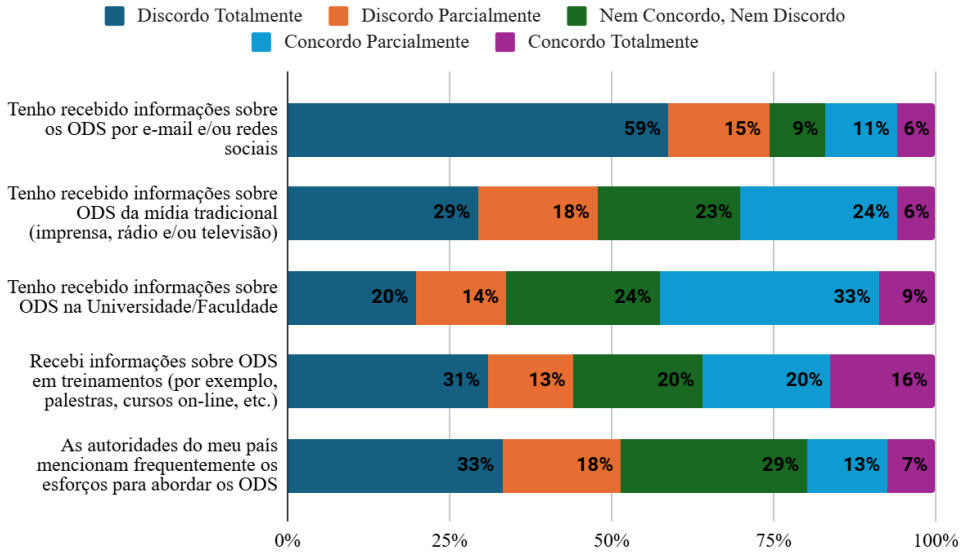


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ao observar o Gráfico 1, percebe-se que mais de 50% dos respondentes possuem um conhecimento moderado ou limitado sobre os ODS. Esse resultado se mostra semelhante aos da pesquisa de Ferreira e Almeida (2024), ao verificar que o corpo acadêmico em sua maioria possui pouco conhecimento sobre ODS. Pode-se induzir, que há uma deficiência sobre o ensino da temática no curso, revelando a necessidade de uma integração dos ODS no curso de Ciências Contábeis da UEPB.

Mas para inteirar essa análise, é pertinente saber por quais meios os discentes têm acesso às informações sobre os ODS. Posto isso, o Gráfico 2 indica o grau de concordância dos estudantes quanto às principais fontes de informação sobre o referido tema, sendo assim possível identificar os canais mais utilizados e potenciais lacunas na disseminação sobre os ODS no ambiente acadêmico e, até mesmo, fora dele.

Gráfico 2 - Fonte de informação sobre ODS dos discentes.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

No Gráfico 2 há cinco afirmações distintas sobre o tipo de fonte em que os discentes podem ter adquirido qualquer grau de informação sobre os ODS. Assim, as opções de respostas em cada afirmativa eram discordo totalmente; discordo parcialmente; nem concordo, nem discordo; concordo parcialmente; e concordo totalmente.

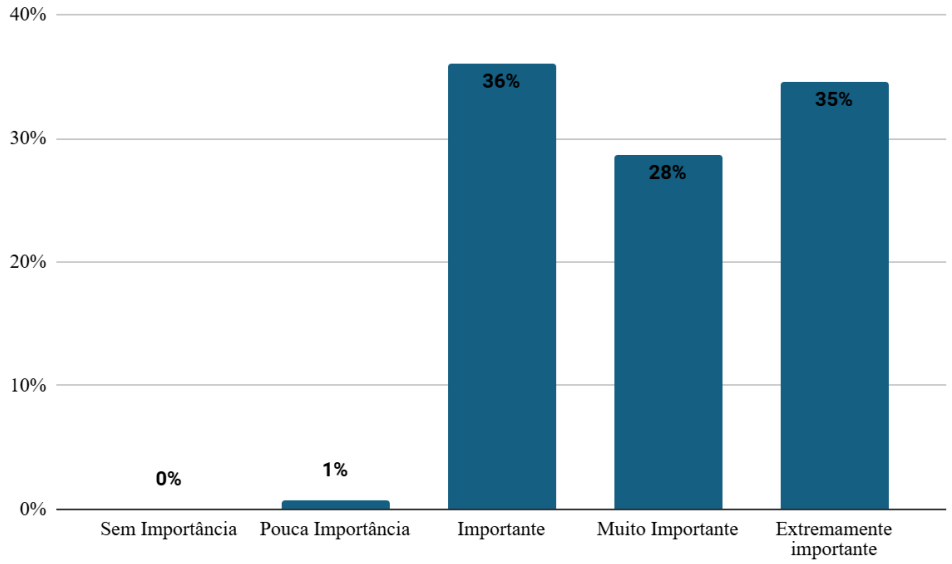
Posto isso, a primeira afirmativa era “Tenho recebido informações sobre os ODS por e-mail e/ou redes sociais” e o resultado obtido foi de que um pouco mais de 17% concorda com tal afirmação. À vista disso, conclui-se que, mesmo com a grande utilização de redes sociais na atualidade, muitos usuários não utilizam esses canais como uma via para obter informações sobre os ODS. Enquanto no segundo enunciado dizia, “Tenho recebido informações sobre os ODS na imprensa (jornal, rádio e/ou televisão)” e o que resultou foi que um pouco mais de 30% concordam com o quesito. E, ao comparar as duas afirmações, mais pessoas adquirem noção sobre a temática por meios mais tradicionais.

A terceira afirmação foi “Tenho recebido informações sobre os ODS na Universidade/Faculdade” e foi possível visualizar que para mais de 43% dos discentes a universidade/faculdade tem sido o principal canal de disseminação dos ODS. Perante o exposto, os dados corroboram com estudos de Campello e Silveira (2016) que demonstraram o engajamento das IES em divulgar os ODS, sendo ela uma alavanca essencial para a conscientização de desenvolvimento sustentável, na formação dos futuros profissionais. Mas, nota-se que há uma lacuna no compartilhar ODS no ensino superior, o que limita um entendimento crítico do tema por grande dos estudantes, mas que esta temática já está sendo inserida no desenvolver acadêmico.

Já o quarto quesito anunciava “Recebi informações sobre os ODS em treinamentos corporativos (por exemplo, palestras, conferências, convenções, etc.)”, onde concluiu que um pouco mais de 36% dos estudantes concordam em terem recebido algum tipo de conhecimento sobre ODS por treinamento corporativo. Isso significa que, em ambientes corporativos, a disseminação dos ODS pode ocorrer, no qual parece limitada a quem participa de eventos específicos. Por fim, a última afirmação diz que “As autoridades do meu país mencionam frequentemente os esforços para abordar os ODS” e o gráfico expõe que apenas 20%, aproximadamente, concorda com tal afirmativa, dando a entender que não há um reconhecimento, por parte dos discentes, das autoridades políticas discursando ativamente sobre os ODS, mesmo com uma agenda global pertinentes.

Posteriormente, fez jus compreender, na visão dos estudantes, a importância de as Universidades atuarem na disseminação do conhecimento sobre os ODS, conforme segue o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Importância de as IES atuarem na disseminação do conhecimento sobre ODS.

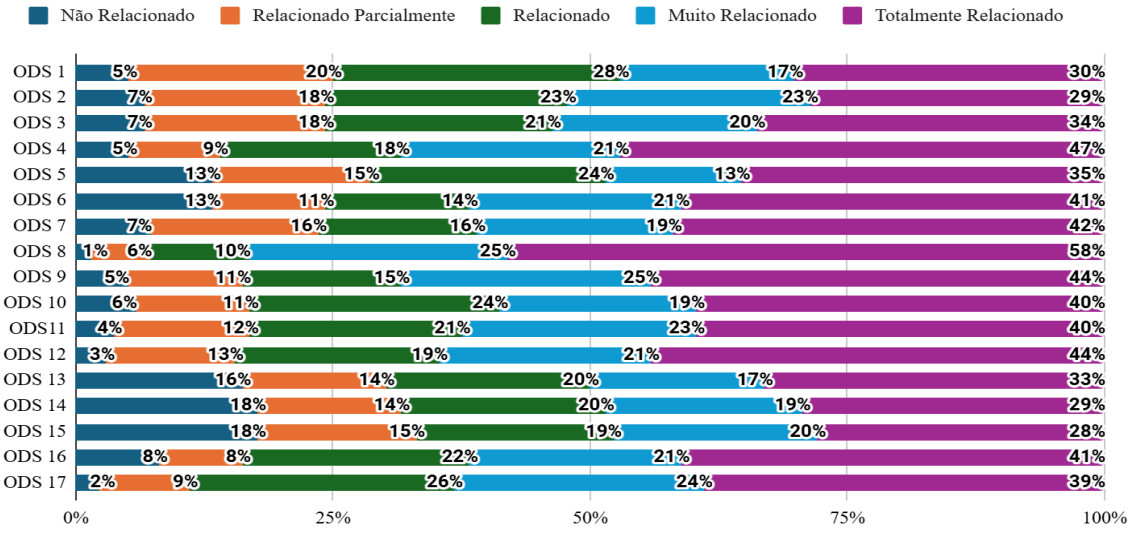


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Na visão de 99% dos discentes da UEPB, de acordo com o Gráfico 3, é fortemente reconhecida a atuação das IES na disseminação de conhecimento sobre ODS. Esse dado soma-se com as análises de Campello e Silveira (2016), onde declaram que a participação ativa das IES na formação dos indivíduos com conhecimentos não só em áreas técnicas da profissão, mas também em saberes sociais e ambientais, é crucial. No entanto, é possível notar uma discordância entre a importância atribuída pelos alunos e a efetiva presença de conteúdos relacionados aos ODS nas disciplinas (Gráfico 2).

Com esse panorama, no qual as IES são vistas como agentes fundamentais na disseminação dos ODS (Gráfico 3), mas, que mesmo assim, ainda há lacunas na inserção desses temas nas disciplinas (Gráfico 2), precisa-se compreender quais ODS os estudantes consideram relacionados às exigências de sua futura carreira profissional. Portanto, o Gráfico 4 apresenta o grau de concordância dos discentes quanto à relevância de cada ODS para a formação contábil.

Gráfico 4 - Grau de concordância com os ODS em relação às exigências de conhecimento de carreira profissional de contabilidade.

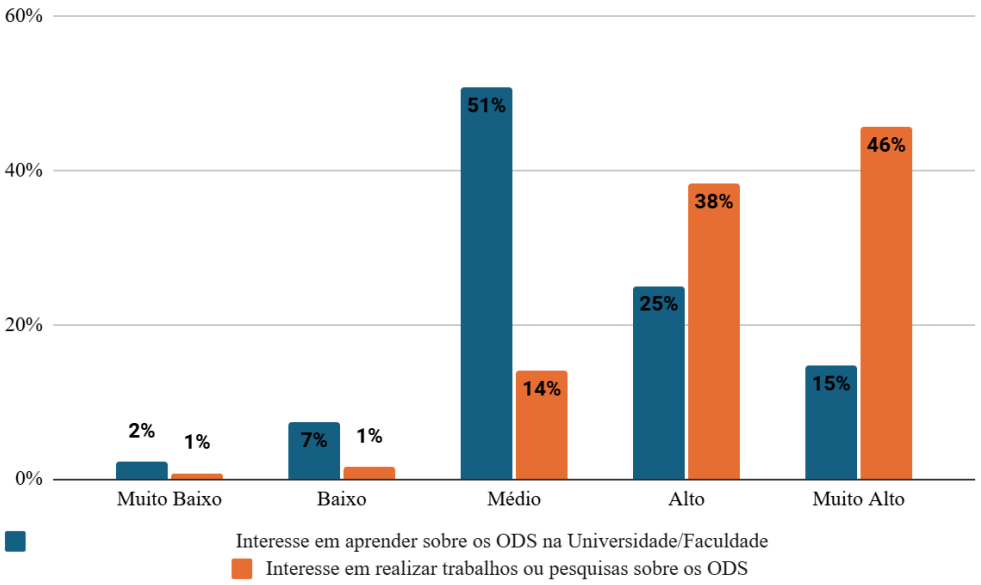


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Conforme o Gráfico 4, o nível de concordância em relação às exigências de conhecimento para a carreira profissional de Contabilidade é variado. Boa parte dos alunos reconhecem que possuir conhecimento em ODS pode contribuir para a atuação profissional mas, por outro lado, a falta de unanimidade sugere que ainda há uma compreensão limitada sobre como aplicar na prática contábil.

A fim de aprofundar essa pesquisa, é cabível entender o grau de interesse dos discentes em aprender e se engajar em atividades práticas relacionadas aos ODS. Então, o Gráfico 5 apresenta o nível de interesse dos discentes de Ciências Contábeis tanto em adquirir conhecimentos sobre os ODS na Universidade/Faculdade em que estuda quanto em desenvolver trabalhos ou pesquisas voltados ao tema.

Gráfico 5 - Interesse dos discentes de Ciências Contábeis nos ODS.

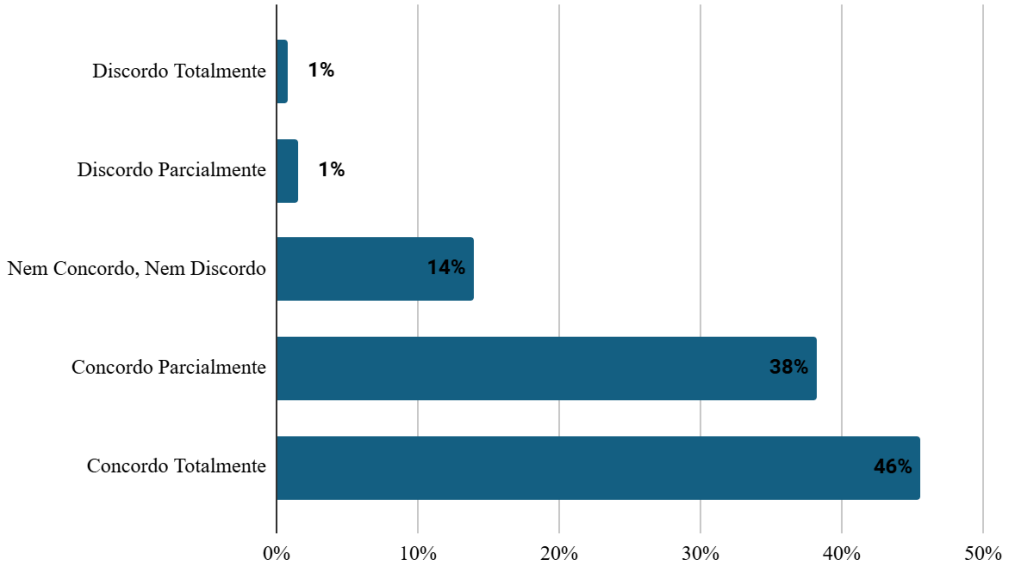


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ao analisar o Gráfico 5, nota-se que 51% dos discentes possuem interesse moderado em aprender sobre os ODS na Universidade/Faculdade, e que 84% têm interesse em realizar trabalhos ou pesquisas sobre os ODS. Na pesquisa de Tolkatser (2024) é pontuado o quão faz-se necessário aplicar uma pedagogia transformadora no ensino superior, ao envolver práticas educacionais desafiantes aos alunos por questionar suas suposições e por pensar criticamente sobre as questões ambientais e sociais. Portanto, pode-se concluir que os estudantes da UEPB do curso de Ciências Contábeis estão dispostos a se engajar nas atividades curriculares e extracurriculares que abordem os ODS.

Levando em consideração o alto engajamento e a disposição dos alunos em participar de atividades e pesquisas sobre os ODS (Gráfico 5), é válido considerar qual é a percepção desses mesmos discentes sobre os efeitos dos esforços no âmbito nacional. O Gráfico 6, à vista disso, expõe o percentual de concordância dos estudantes quanto à afirmação de que o desenvolvimento do país será positivamente afetado pela implementação de ações relacionadas aos ODS.

Gráfico 6 - Percepção discente sobre o desenvolvimento do País e os esforços com os ODS.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ao questionar os alunos sobre se eles concordam que o desenvolvimento do país (Brasil) será positivamente afetado pela realização de esforços relacionados aos ODS 84% concordaram que sim, conforme o Gráfico 6. Resultado este que converge com Jannuzzi e Carlo (2018), onde em seu estudo descrevem os ODS como instrumento que visa transformar os sistemas econômicos, sociais e ambientais para garantir um futuro sustentável para todos.

Diante do exposto, os dados demonstram que, embora os estudantes tenham um conhecimento básico sobre os ODS, há uma forte disposição dos mesmos em participar de projetos e pesquisas relacionadas ao tema. Logo, é uma oportunidade da IES investir em uma formação técnico-científica, mas também no desenvolvimento de agentes comprometidos com a Agenda 2030.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisa os saberes e perspectivas de 136 discentes, dos 261 matriculados no primeiro semestre de 2025.1, do curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEPB, Campus VI, em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para esse propósito, usou-se uma abordagem qualiquantitativa, do tipo descritiva, com aplicação de um questionário estruturado que continha 17 questões fechadas, exibindo a escala Likert com 5 pontos, onde possibilitou que os dados coletados fossem processados no SPSS, assim, sendo possível identificar tendências e padrões nas respostas.

Com isso, foi possível entender o grau de conhecimento dos alunos sobre ODS, as percepções dos discentes sobre a relevância dos ODS para sua formação e futura prática profissional, e a propensão do alunado em engajar nos projetos e atividades extracurriculares relacionados aos ODS.

Por consequência, as informações coletadas revelam que, embora os discentes tenham um conhecimento básico e reconheçam a importância dos ODS para sua formação e prática profissional, eles demonstram interesse em engajar nos projetos e atividades extracurriculares relacionados à área. Afinal, esta é uma oportunidade para que a UEPB, Campus VI, realize programas com engajamento prático e contextualizado sobre os ODS.

Nesse contexto, sugere-se que a UEPB invista em capacitação docente, para que assim, ao ministrar aulas com conteúdos tradicionais, como contabilidade de custos, administração geral e controladoria, o alunado consiga compreender a importância dos ODS na sua formação profissional; na melhoria de Programa Pedagógico do Curso, onde consta as ementas das disciplinas ofertadas durante a graduação; e na criação de novos projetos, sejam eles de extensão ou de iniciação científica, focados nos ODS.

Sendo assim, este estudo contribui para o debate sobre a formação contábil no Brasil, destacando a necessidade de alinhar o currículo às demandas da Agenda 2030. Em suma, estudos futuros poderiam avaliar e mensurar, de forma mais detalhada, como a inserção dos ODS no currículo influenciam a prática profissional. E, também, seria possível a realização de uma pesquisa qualitativa, a fim de compreender de forma mais aprofundada os saberes dos discentes sobre ODS, sendo assim possível aplicar o estudo em outros Campus e até mesmo em outras Universidades/Faculdades.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, L. S. et al. Essa terra é nossa: a Educação para o Desenvolvimento Sustentável nos cursos de Ciências Contábeis do Tocantins. **Exclusiva Abracicon**. 2024.

BEBBINGTON, J.; UNERMAN, J. Achieving the United Nations Sustainable Development Goals: An enabling role for accounting research. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, Vol. 31 No. 1, pp. 2-24. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1108/AAAJ-05-2017-2929

BEZERRA, E. S., et al. Vista do Agenda 2030: desafios e possibilidades à educação para sustentabilidade, democrática e inclusiva. **Revista Científica ANAP Brasil**. v. 17, n. 42. 2024 Disponível em:

<https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap_brasil/article/view/4941/4876>

CABO, I. S. do. A sustentabilidade como fator impulsionador da competitividade empresarial-os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). **Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.** 2019.

CAMPELLO, L. G. B.; SILVEIRA, V. O. da. Educação Para O Desenvolvimento Sustentável (Eds) E O Greening Das Universidades. **Revista Thesis Juris**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 549–572, 2016. DOI: 10.5585/rtj.v5i2.464. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/thesisjuris/article/view/9053.

CARVALHO, A. P. S.; BIGNAMI, F. (2019). Uma Experiência De Educação Para A Cidadania Na Sociologia No Ensino Médio. **Perspectiva Sociológica A Revista de Professores de Sociologia**, n. 23, p. 4–18, 15 jul. 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/ef19/a2a3679fbd2c098f1461706bba97b8c7743c.pdf>.

CHANKSELIANI, M.; MCCOWAN, T. Higher education and the Sustainable Development Goals. **High Educ**, Michigan, v. 8, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10734-020-00652-w.

FERREIRA, C. D., Silva, E. G. C., & Crispim, G. (2023). Inserção do tema sustentabilidade na grade curricular dos cursos de ciências contábeis a partir dos parâmetros dos ODS. **Ambiente & Educação: Revista De Educação Ambiental**, 28(2), 1–29. https://doi.org/10.14295/ambeduc.v28i2.15279.

FERREIRA, P.; ALMEIDA, M. R. Percepção dos docentes da Universidade Federal de Itajubá sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável. **GUAL**, p. 160–180, 7 fev. 2024.

GEHLEN, K. R. H.; REIS, L. G. DOS; FAVATO, K. J. Inserção Do Tema Sustentabilidade No Curso De Ciências Contábeis À Luz Da Teoria Institucional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade** (REPeC), v. 15, n. 2, 2021.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2006.

GUERRA, J. B. S. O. A. et al. Sustainable development goals and ethics: building “the future we want”. **Environment Development and Sustainability**, v. 24, n. 7, p. 9407–9428, 2022.

JANNUZZI, P. de M.; CARLO, S. de. Da agenda de desenvolvimento do milênio ao desenvolvimento sustentável: oportunidades e desafios para planejamento e políticas públicas no século XXI. **Bahia anál. dados**, v. 28, n. 2, p. 6-27, 2018.

HUSTON, S. Sustainability Accounting and Reporting: An Ablative Reflexive Thematic Analysis of Climate Crisis, Conservative or Radical Reform Paradigms. **SSRN Electronic Journal**, 2021.

MARQUES, J. F. S., SANTOS, A. V., e ARAGÃO, J. M. C. Planejamento e Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. **Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade**, 10(1), 16-28, 2020. Disponível em: https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1052.

MEIRELES, F. F. DE; MELLO, J. A. V. B.; PEREIRA, M. O. Uma Análise do Andamento da Implementação dos ODS no Currículo de Alunos em Bairro da Periferia do Rio de Janeiro. **Sisyphus - Journal of Education**, vol. 12, núm. 2, pp. 78-94, 2024.

MINAYO, M. C. S. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001.

MUSETTI, K. C. P. Sequência didática sobre o uso da Água: um percurso colaborativo em prol da Educação Especial, à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 e 6. **Tese de Doutorado**. Universidade de São Paulo. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.11606/D.18.2024.tde-14012025-170015.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. **A Agenda 2030**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.

REVERTE, C. The importance of institutional differences among countries in SDGs achievement: A cross‐country empirical study. **Sustainable Development**, 14 jul. 2022.

TOLKATSER, M. Exploring Pedagogical Competencies for Transformative Teaching and the Role of Transformative Pedagogy in Higher Education: Fostering Reconnection to Self, Others, and Nature. **Glocality**, v. 7, n. 1, p. 10, 30 dez. 2024.

TRIBECK, P. M. de A.; STEFANI, S. R. ODS nas instituições de ensino superior: revisão sistemática utilizando o Método Prisma. **Emancipação**, Ponta Grossa - PR, Brasil., v. 24, p. 1–21, 2024. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.24.2422112.017. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/22112.

SERAFIM, M. P.; LEITE, J. P. DE A. O papel das Universidades no alcance dos ODS no cenário do “pós”-pandemia. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 26, n. 2, p. 343–346, maio 2021.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

Bem-vindo(a) à Pesquisa sobre a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas Instituições de Ensino Superior (IES)

Este questionário faz parte de um estudo acadêmico, apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), desenvolvido pelo Prfº José Hilton Santos Aguiar e o bolsista Daniel Quintans, que busca compreender a implementação dos ODS nas IES brasileiras e como esses objetivos estão sendo incorporados nas práticas de ensino, pesquisa e extensão. O foco principal da pesquisa é a percepção dos professores e alunos sobre a integração dos ODS nos currículos e na

cultura institucional, bem como os desafios enfrentados nesse processo.
Sua participação é essencial para o sucesso desta pesquisa. As informações fornecidas serão mantidas em total sigilo, e os dados coletados serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.
Objetivos da pesquisa:

1. Avaliar a percepção sobre a implementação dos ODS nas IES.
2. Identificar os principais obstáculos e oportunidades para a integração dos ODS nos currículos.
3. Propor estratégias para promover o desenvolvimento sustentável na UEPB-Monteiro.

Agradecemos antecipadamente por sua colaboração.

INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Qual seu sexo?				
( ) Masculino ( ) Feminino				
Qual sua idade?				
( ) entre 18 e 25 anos	( ) entre 26 e 33 anos	( ) entre 34 a 41 anos	( ) entre 42 e 49 anos	( ) acima de 50
Qual semestre (período) de curso você está cursando?				
( ) 1º ( ) 2º ( ) 3º ( ) 4º ( ) 5º( ) 6º ( ) 7º ( ) 8º ( ) 9º ( ) 10º				
Qual tipo de Instituição que atua no Ensino Superior?				
( ) Pública ( ) Privada				
Sobre o seu ensino básico, assinale a alternativa que melhor se adequa:				
Ensino Fundamental: ( ) Todo em escola pú blica ( ) Todo em escola particúlar sem bolsa ( ) Todo em escola particúlar com bolsa ( ) Parte pú blica e parte particúlar, **Ensino Médio:** ( ) Todo em escola pú blica ( ) Todo em escola particúlar sem bolsa ( ) Todo em escola particúlar com bolsa ( ) Parte pú blica e parte particúlar,				

PERCEPÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

1 - Como você classificaria seu conhecimento sobre sustentabilidade?
( ) Nenhum conhecimento ( ) Pouco conhecimento ( ) Conhecimento intermediário ( ) Bom conhecimento ( ) Excelente conhecimento
2 - Onde você adquiriu seu conhecimento sobre sustentabilidade?
( ) Na universidade/faculdade ( ) meios de comunicação ( ) Pais ( ) Amigos ( ) Trabalho ( ) Não possuo conhecimentos ( ) Outros: _____
3 - Como você classificaria seu nível de interesse em aprender sobre sustentabilidade? ( ) Sem interesse ( ) Pouco interessado ( ) Moderadamente interessado ( ) Muito interessado ( ) Extremamente interessado
4 - Como você avalia a importância da sustentabilidade nas instituições de ensino superior? ( ) Sem importância ( ) Pouca importância ( ) Importante ( ) Muito importante ( ) Extremamente importante

5 – Como você avalia a importância da sustentabilidade para você como futuro profissional? ( ) Sem importância ( ) Pouca importância ( ) Importante ( ) Muito importante ( ) Extremamente importante

PERCEPÇÕES SOBRE OS ODS

6 - Qual é o seu grau de conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

( ) Nenhum conhecimento ( ) Pouco conhecimento ( ) Conhecimento intermediário ( ) Bom conhecimento ( ) Excelente conhecimento

7 - Indique o grau de concordância quanto a sua fonte de informação sobre os ODS:

Considere: 1- Discordo totalmente; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Nem concordo, nem discordo; 4 - Concordo parcialmente; 5 - Concordo totalmente	1	2	3	4	5
Tenho recebido informações sobre os ODS por e-mail e/ou redes sociais					
Tenho recebido informações sobre os ODS da mídia tradicional (imprensa, rádio e ou televisão)					
Tenho recebido informações sobre os ODS na Universidade/Faculdade					
Recebi informações sobre os ODS em treinamentos (por exemplo, palestras, cursos on-line etc.)					
As autoridades do meu país mencionam frequentemente os esforços para abordar os ODS.					

8 - Em sua opinião, qual é a importância de as universidades atuarem na disseminação do conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?
( ) Sem importância ( ) Pouca importância ( ) Importante ( ) Muito importante ( ) Extremamente importante

9 – Qual é o seu grau de concordância com os itens listados abaixo em relação às exigências de conhecimento para carreira profissional de Contabilidade?

Considere: 1- Não relacionado; 2 – Relacionado parcialmente; 3 - Relacionado; 4 – Muito relacionado; 5 – Totalmente relacionado	1	2	3	4	5
Erradicação da pobreza					
Fome zero e agricultura sustentável					
Saúde e bem-estar					
Educação de qualidade					
Igualdade de gênero					
Água limpa e saneamento					
Energia limpa e acessível					

Trabalho de decente e crescimento econômico					
Inovação infraestrutura					
Redução das desigualdades					
Cidades e comunidades sustentáveis					
Consumo e produção responsáveis					
Ação contra a mudança global do clima					
Vida na água					
Vida terrestre					
Paz, justiça e instituições eficazes					
Parcerias e meios de implementação					

10 - Como você avalia seu interesse em aprender sobre os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável na Universidade/Faculdade em que estuda?

( ) Muito baixo ( ) Baixo ( ) Médio ( ) Alto ( ) Muito alto

11 - Como você avalia seu interesse em realizar trabalhos ou pesquisas sobre os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável?

( ) Muito baixo ( ) Baixo ( ) Médio ( ) Alto ( ) Muito alto

12 – Você concorda que o desenvolvimento do seu país será positivamente afetado pela realização de esforços relacionados aos ODS?

( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Nem concordo, nem discordo; ( ) Concordo parcialmente; ( ) Concordo totalmente

AGRADECIMENTOS

Laroyê, Èṣù! Dono dos meus caminhos, boca que tudo come, fazei-me sábio e perspicazes. Te agradeço por ser sentinela nos passos da minha vida.

Okê, Cidade! Saúdo a Jurema Sagrada, por me permitir diariamente buscar meus objetivos e conquistá-los com êxito, sem temer. Aos que me guiam agradeço primeiro.

Ao meu tio Raniel Quintans (*In memorian*), multiartista monteirense, cuja arte e sabedoria me fizeram enxergar além dos muros, sendo inspiração na construção do meu eu.

Ao meu irmão Mateus Quintans, exemplo de ser humano, por ser suporte nas minhas principais decisões que se faz presente mesmo distante.

A Joyce Lima, companheira que me ensina cotidianamente ser uma pessoa melhor, onde, em cada momento compartilhado, aprendo sobre cumplicidade e respeito mútuo.

A UEPB, por ceder esta Graduação e ter sido casa para que assim eu pudesse me desenvolver intelectualmente.

Aos Professores do Curso de Ciências Contábeis, que me ensinaram sobre esta Ciência Social Aplicada.

À FAPESQ, por ter cedido a oportunidade de iniciar-me enquanto pesquisador científico.

Ao professor Hilton Aguiar, pela parceria, amizade e dedicação ao exercer orientações de qualidade na elaboração deste artigo.

À Banca avaliadora, Gilberto Franco e Allisson Santos, por aceitar examinar este trabalho com ímpeto e excelência.